



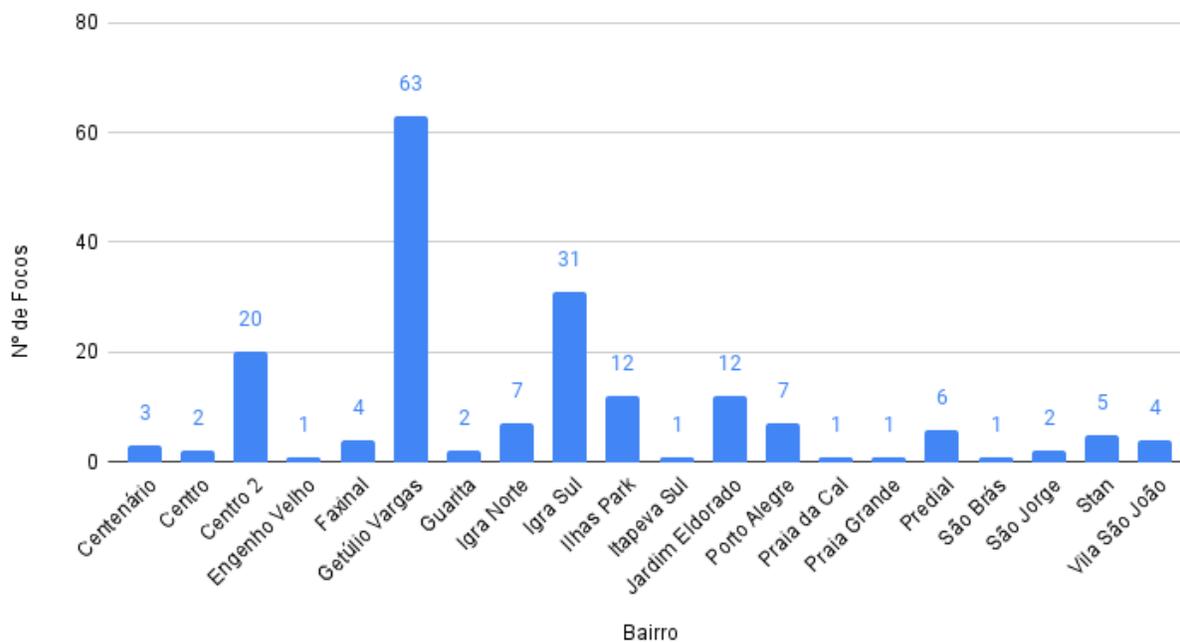
PREFEITURA DE TORRES

Secretaria Municipal da Saúde

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO – DENGUE – Nº 02 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

ATUALIZAÇÃO COM DADOS ATÉ 08/03/2024

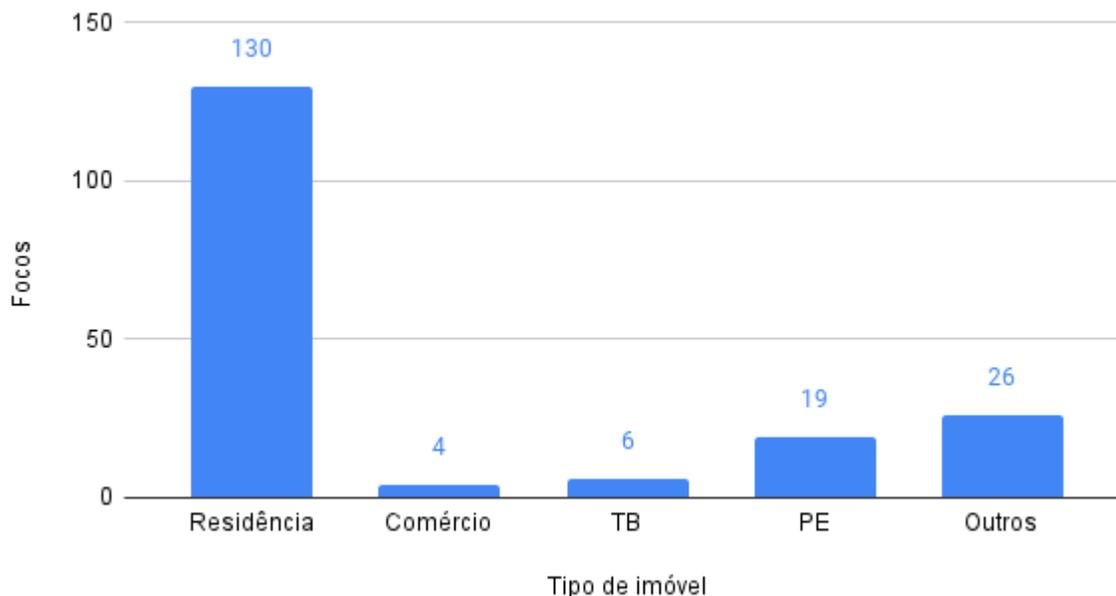
Focos de Aedes aegypti em Torres - 2024



Observa-se que o bairro com o maior número de focos é o Getúlio Vargas, com 63 focos identificados, seguido por Igra Sul e Centro.



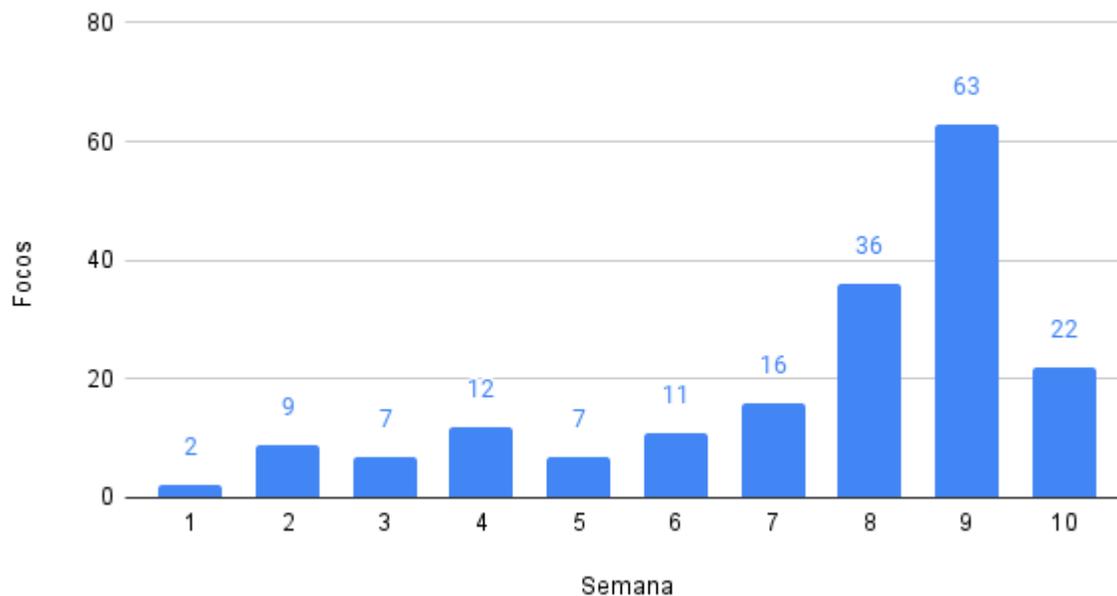
Tipo de imóvel



A análise da distribuição dos focos do mosquito da Dengue por tipo de local mostra que a grande maioria, 130 dos 185 focos identificados, está em residências. Isso ressalta a importância de engajar a população local na eliminação de água parada e na adoção de medidas preventivas dentro de suas casas. Os locais categorizados como "Outros", que incluem áreas públicas, construções, representam o segundo maior número com 26 focos. Terrenos baldios (TB) e comércios têm uma menor incidência com 6 e 4 focos, respectivamente, enquanto os PE (pontos estratégicos) contam com 19 focos.



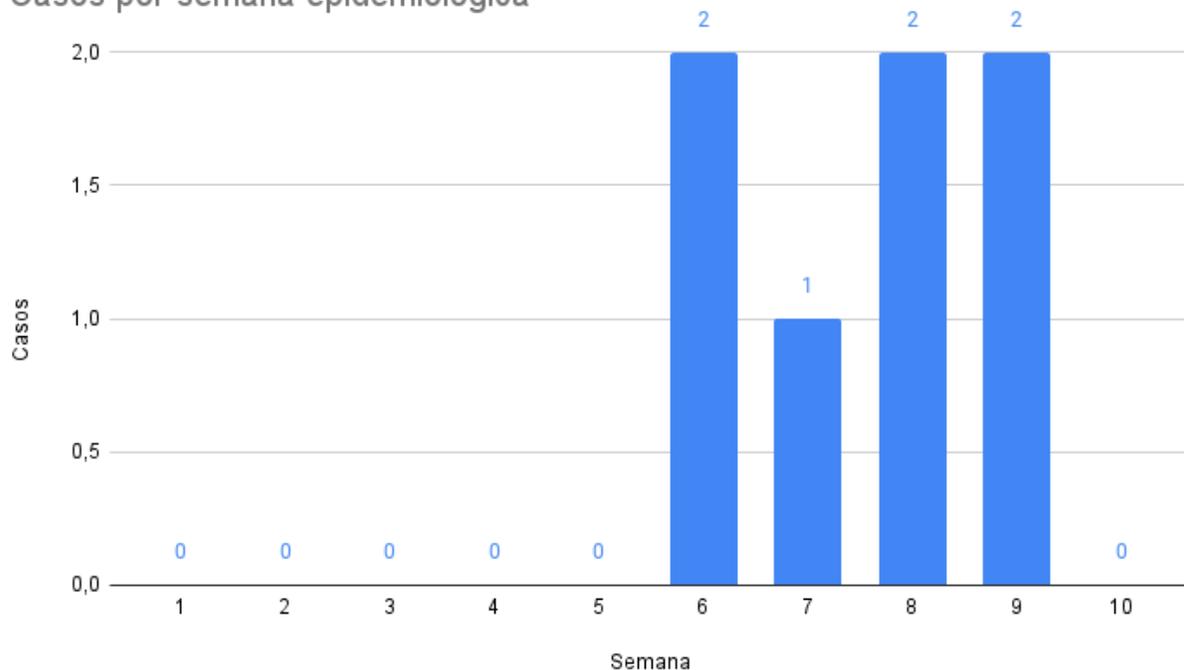
Focos por semana epidemiológica



Focos encontrados por semana epidemiológica.



Casos por semana epidemiológica



Este gráfico ilustra a distribuição dos casos de dengue ao longo de dez semanas epidemiológicas em Torres, no ano de 2024. As semanas 1 a 5 não apresentam casos registrados, sugerindo um controle efetivo ou condições desfavoráveis para a transmissão. A semana 6 marca o início dos registros, com dois casos, seguido de uma ligeira redução para um caso na semana 7. As semanas 8 a 10 mostram uma estabilização, com dois casos em cada semana, indicando uma persistência na transmissão da doença. Este padrão de casos reforça a necessidade de vigilância contínua, ações educativas e medidas de controle focadas na prevenção da proliferação do vetor e na interrupção da cadeia de transmissão das doenças por ele veiculadas.